

REFLEXÃO

O Pós-Romaria e o Grupo Paroquial dos Romeiros:

Caros Irmãos Romeiros:

Passados estão quase três meses da nossa Romaria Quaresmal. O que fizemos neste Tempo Pascal que agora terminou? Qual o nosso compromisso que trouxemos da Romaria? Em que nos temos ocupado com a nossa vida espiritual?.

Todos nós sabemos que a verdadeira Romaria, começa quando termina a semana da nossa caminhada mas, há sempre muitos irmãos que se esquecem do compromisso que tomaram na semana da Romaria. Não têm respeito humano de trazerem o terço na mão; fazem muitas orações; têm uma linda voz e cantam sem qualquer receio ao lado de muitas pessoas. Que pena isto acontecer e quando chegam à sua Paróquia, terminada a Eucaristia de Acção de Graças, despedem-se de Nosso Senhor e de Nossa Senhora, quase como a dizer um adeus e até para o ano se Deus quiser.

Na última revisão do Regulamento dos Romeiros, foi criado o Capítulo II do Grupo Paroquial de Romeiros e no artigo 41º. – Da natureza e fins diz assim: - O Grupo Paroquial de Romeiros, é o conjunto de católicos, leigos, que já integraram Romarias Quaresmais, os quais se organizam a nível Paroquial, tendo como Assistente Espiritual o respectivo Pároco e comprometendo-se a viver no dia a dia as virtudes e valores evangélicos das Romarias.

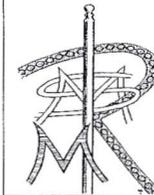
Eu bem sei que não tem sido fácil nos diversos ranchos da nossa Ilha de São Miguel, formar o Grupo Paroquial de Romeiros, porque também não fácil fazê-lo na minha Paróquia mas, acerca de dois anos que vim insistindo com muitos irmãos para que compareçam à 6ª. Feira, para se fazer um pequeno ensaio para a Eucaristia do Sábado às 18h30 e a seguir fazer-se uma pequena reflexão espiritual sobre o Pós-Romaria. Isto tem sido um trabalho da responsabilidade do nosso irmão Contra-Mestre e todas as semanas, comparecem sempre entre os 10 a 20 irmãos. Estes têm sido assíduos, raramente faltam mas esperamos sempre que compareçam muito mais e nunca devemos desanimar e ter a esperança que o grupo há-de crescer, assim diz o nosso Pároco que sempre nos acompanha.

Um irmão Romeiro, no compromisso que toma na semana da Romaria, tem de dar o exemplo aos outros irmãos que nos esperam após a romaria, tomando parte activa na Eucaristia Dominical, estando devidamente preparado para receber a Sagrada Comunhão; integrar-se num dos movimentos da sua Paróquia, colaborando com o seu Pároco e outros irmãos na acção sócio caritativa, ajudando a descobrir os irmãos mais carenciados; ajudando na formação religiosa de outros irmãos que precisam de ajuda. Devemos ser romeiros, todos os dias, todas as semanas e todo o ano, na nossa casa com a nossa família; no nosso trabalho junto dos nossos colegas; nos nossos ambientes que costumamos frequentar, dar testemunho de Jesus Cristo e aqui estou a lembrar-me do que disse o saudoso Papa João Paulo II aos leigos na Igreja de Santo António em Lisboa, na sua primeira visita a Portugal “ Se Jesus Cristo, não está na vossa casa, no vosso trabalho e nos vossos ambientes, é porque nunca O levaram para lá”. Grande exemplo que devemos ter sempre presente em muitos momentos da nossa vida.

Irmãos, procuremos seguir Jesus Cristo na nossa vida, com a nossa oração diária, transmitindo aos irmãos a alegria da vida em graça, de sermos sempre verdadeiros Romeiros, levando a Boa Nova do Evangelho aos outros irmãos, para que na próxima Quaresma de 2011, na semana da nossa romaria, cada um de nós, possa agradecer ao Senhor, o dom da vida e a graça de mais uma vez, podermos participar em mais uma caminhada de fé e de verdadeiros cristãos.

Ribeira Grande, 14 de Junho de 2010.

Reverendo Padre Agostinho Pinto
Mestre de Romarias da Matriz de Nossa Senhora da Estrela
Ribeira Grande



O ROMEIRO

boletim formativo e informativo do
Movimento Romeiros de S. Miguel

N.º 6

Junho 2010

Publicação
Mensal

OCUPAÇÃO DO ROMEIRO FORA DA ROMARIA

Aprendemos no catecismo que as três fontes de tentação no homem são: o mundo, o demónio e a carne.

- O **mundo** no sentido daquela mentalidade que anda fora da lei de Deus, adversa à ordem que Ele estabeleceu para o bem de todos. A essa mentalidade mundana também damos o nome de mentalidade superficial, hedonista, que procura o prazer pelo prazer, sem respeitar ninguém; é a mentalidade da procura do poder pelo poder; é a mentalidade do exibicionismo que se ocupa em fazer-se superior aos outros.

- O **demónio**, no sentido de que é a personificação da maldade que, se não tivermos o devido cuidado, nos invade e que todos já experimentamos as suas nefastas consequências.

- A **carne**, no sentido da nossa sexualidade, que, como sabemos, é um excelente dom que Deus nos deu, mas que precisa ser educada, disciplinada, orientada, canalizada para que ajude a pessoa a realizar-se e ser feliz.

Estas três fontes de tentação são uma realidade constante na nossa existência e levam-nos a cair em toda a espécie de vícios. Estas três fontes de tentação tornar-se-ão fontes de perfeição, desde que nos unamos a Cristo, que é a fonte de toda a bênção, pois Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida: é Caminho porque conduz à felicidade; é Verdade que desmascara toda a falsidade e maldade; é Vida porque, com o dom do seu Espírito, o amor oblato, purifica tudo o que temos e somos.

Porque faço esta reflexão? É porque, tantos irmãos deixam-se enganar pelo espírito mundano, pela sensualidade, pela maldade e, depois, em vez de reconhecer o seu mal, arrependem-se e voltar ao bom caminho, procuram argumentos para se auto-justificarem e não aceitam as consequências das suas opções. Esta situação é degradante.

A penitência na romaria é, precisamente, reconhecer que se falhou; é colocar-se humildemente na situação de quem pede perdão para si e para os outros e, sobretudo, para se abrir ao perdão e à misericórdia de Deus e deixar-se contagiar por essa misericórdia e amor, para, por sua vez, passar a distribuir esse bem à sua volta: “*muitos pecados lhe foram perdoados porque muito amou*”. O tempo fora da romaria é o tempo de distribuir o perdão, a misericórdia e o amor que se recebeu de Deus mediante obras de bem fazer.

Pe. Agostinho Pinto scj

TESTEMUNHOS

INICIATIVAS DO GRUPO PAROQUIAL DO ROSÁRIO-LAGOA

Já há vários anos que vínhamos das nossas romarias quaresmais com vontade de passarmos a animar uma eucaristia mensalmente na nossa comunidade. Mas os dias passavam e por razões diversas, a boa intenção, não passava disso mesmo, de uma boa intenção. Porém, no último Sábado de Junho de 2008, o Grupo Paroquial de Romeiros de N^a Sra. do Rosário materializou esta vontade de animar com cânticos e com as leituras uma eucaristia na nossa paróquia. Tivemos para a parte musical o apoiado fundamental de dois generosos irmãos músicos que apesar de nunca terem caminhado conosco, abraçaram prontamente e com entusiasmo este nosso projecto. A experiência foi tão boa e gratificante e de tal maneira ficamos gostando que de forma ininterrupta, e com alegria, temos animado na nossa paróquia a eucaristia do último Sábado de cada mês. O facto de sermos os responsáveis pelas leituras dessa eucaristia e de a animarmos, obrigamos a ter ensaios normalmente uma vez por mês ou mais, quando ensaiámos cânticos novos. Tudo isto tem contribuído para aumentar a ligação entre os irmãos, para fortalecer o espírito de grupo e de fraternidade que se cria na nossa romaria quaresmal, permitindo simultaneamente manter durante todo o ano um grupo coeso e constante em número.

Durante a romaria quaresmal, um dos aspectos salientados é a generosidade gratuita das comunidades que nos acolhem nas nossas pernoitas.

O Grupo Paroquial de Romeiros de N^a Sra. do Rosário resolveu que para além de continuarmos a mensalmente animarmos uma eucaristia na nossa paróquia, seria também interessante partilharmos esta experiência nas comunidades que nos dão pernoita, partilhando e comungando deste modo a nossa alegria, a palavra de Deus, bem como mostrar de alguma maneira a nossa gratidão às comunidades que nos acolhem durante a nossa romaria quaresmal. Para além disto, gostaríamos muito que os Grupos Paroquiais de Romeiros dessas comunidades também viessem à nossa.

Materializámos este desejo no Sábado dia 5 de Dezembro de 2009, na eucaristia das 18h30 na Relva, tendo ficado combinado com o Grupo Paroquial de Romeiros de N^a Sra. das Neves que estes viriam também brevemente animar uma eucaristia na nossa paróquia. Depois disso já fomos a eucaristia no Pilar da Bretanha e na Ribeirinha. Com a Graça de Deus e para o louvarmos, iremos mensalmente às restantes comunidades que nos dão pernoita.

*Irmão Paulo Jorge Amaral
Lagoa, Abril de 2010*

DIA DO ROMEIRO 2010

Com uma das maiores participações de sempre de irmãos e familiares, realizou-se no passado dia 18 de Abril na Paróquia no Livramento o "Dia do Romeiro" do corrente ano, tendo deste modo o GC se associado à comemoração dos 50 anos de romaria do nosso Irmão António Pedro Silva, Mestre de Romeiros daquela Paróquia. A Eucaristia celebrada na Igreja Paroquial, que literalmente se encheu, a refeição que teve a envolvimento da "família romeiros", bem como a homenagem prestada ao dito Irmão António Pedro, foram alguns dos "momentos altos" do dia. A tarde, com música, teatro e danças foi muito animada e de fraterna amizade.

REUNIÃO DE RESPONSÁVEIS

O GC, tendo presente a experiência e o eco de alguns dos participantes, resolveu não efectuar qualquer reunião antes das férias de Verão, enviando a todos os Mestres, por escrito, uma justificação. Após as férias, realizar-se-á uma, e, se se justificar, uma segunda.

A última caminhada de um grande romeiro.

O mês de Junho começa a ser um mês extremamente negativo para o Rancho de Romeiros da Povoação, o ano passado faleceu o Irmão Carlos Sousa, este ano viu partir, no passado dia 8, o seu romeiro mais antigo: o Irmão Dorvalino Pereira.

Com trinta e dois anos de oração pelas ruas e estradas de S. Miguel e trinta e três Romarias feitas, uma vez que no mesmo ano saiu em dois ranchos, o Irmão Dorvalino, acérrimo defensor da Romaria, desempenhou ao longo do tempo, as funções de Guia, Reboque e de Procurador das almas.

Era de facto um bom Romeiro e, apesar do seu aspecto franzino, um grande Homem. Daqueles que quando afirmamos que era tudo o que de bom existe, não o fazemos apenas pela circunstância da sua morte, mas pela consciência de estarmos a fazer justiça à sua memória e à sua vida. Era daquelas pessoas que deveriam durar até pelo menos cem anos, mas que infelizmente não conseguiu ultrapassar os cinquenta sete que tinha.

A grandeza do seu coração, a nobreza da sua simplicidade e a forma humilde como se relacionava com as pessoas fizeram dele uma das pessoas mais "ricas" que conheci, pois duvido que tivesse inimigos com fundamento para o serem. A sua constante abertura para ajudar o próximo era particularmente notória na época das romarias, pois, para além de se responsabilizar por assegurar a guarida aos Ranchos de romeiros que pernoitavam na Lomba do Botão, dava ele próprio o exemplo, levando muitas vezes para a sua "pequena" casa um número de Irmãos que ultrapassava a capacidade que esta tinha para albergar tanta gente. Inúmeras foram as vezes em que dormiu com a sua família no chão da cozinha para que os Irmãos romeiros pudessem restabelecer as suas forças numa cama confortável. Inúmeras foram as vezes em que se levantou de madrugada, apesar de ir trabalhar no dia seguinte, para servir o pequeno-almoço aos ranchos que ficavam na Lomba do Botão.

Mas a sua preocupação para com os outros não surgia apenas no período quaresmal. Dorvalino estava sempre disponível para dar o seu auxílio a quem dele necessitasse e para o que fosse preciso. No que à sua comunidade diz respeito: pertenceu à comissão da Igreja, foi mordomo do Espírito Santo e colaborava com todos os eventos festivos.

Enfim, a vida infelizmente tem destas coisas, e aos que cá ficam, com maior ou menor tristeza, com maior ou menor fé só resta rezar pela alma daqueles que já partiram.

Ao Irmão Dorvalino e ao Irmão Carlos deixo aqui a homenagem de todos aqueles Irmãos Romeiros que ao longo destes anos puderam confraternizar com eles e que num cantinho do seu coração guardarão para sempre a dor de os ver partir na sua última caminhada.

O Irmão Sérgio Pacheco

